Contribuintes irlandeses contra o novo imposto imobiliário **[1]**

por Bruno Falcão Cardoso
04-12-2012



A luta dos contribuintes contra o novo imposto imobiliário arrasta-se desde o início de 2012 e teve o condão de unir parte significativa do povo irlandês contra as medidas de austeridade. Terá nova vaga já no dia 5 de Dezembro, com uma marcha de protesto que terá a assembleia como destino.

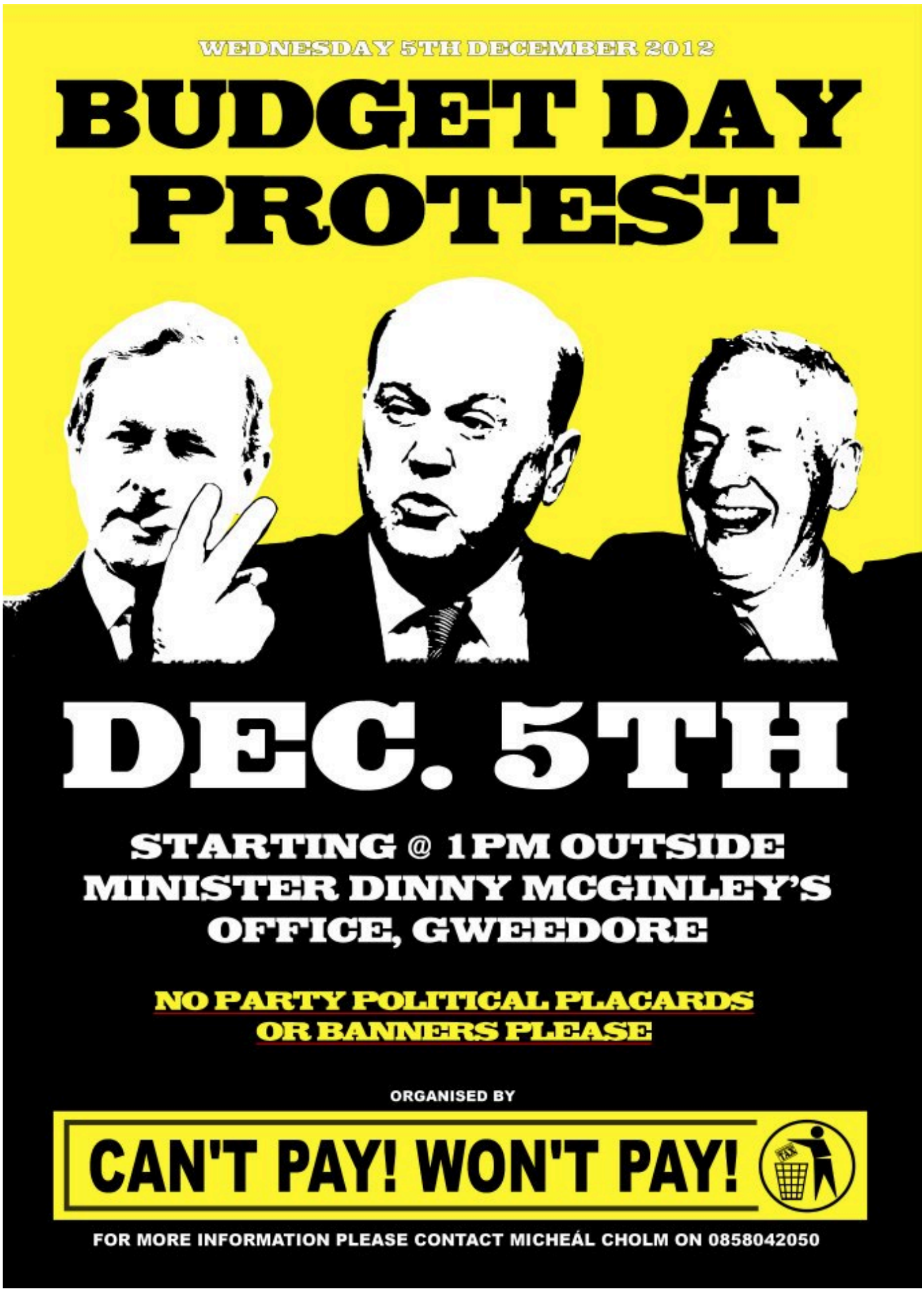
O executivo de Enda Kenny enfrenta, desde o início do ano, uma oposição persistente por parte dos contribuintes irlandeses, que rejeitam pagar o imposto extraordinário sobre imóveis. Este novo imposto faz parte das políticas de austeridade decretadas pelo executivo. O prazo limite para o recenseamento administrativo e pagamento do imposto imobiliário, fixado em cerca de 100 euros, venceu no dia 31 de Março, e deu azo à formação, na sociedade irlandesa, de uma plataforma de protesto com adesão considerável, que coloca obstáculos à execução orçamental prevista pelo governo. No próximo dia 5, os protestos terão novo fulgor com uma marcha de protesto na capital, Dublin.

A revolta fiscal levou metade dos visados, num universo de 1,6 milhões de contribuintes, a não pagar até à data estipulada um imposto imposto que os cidadãos consideram injustificado e injusto. Nove deputados, entre afiliados da Aliança de Esquerda Unida e independentes, incitaram ao boicote, logo em Janeiro, aquando do anúncio da medida, integrada no esforço fiscal de austeridade que a coligação entre conservadores (do partido Fine Gael) e os trabalhistas tem levado a cabo. A justificação do executivo prende-se com a necessidade de obter receitas adicionais no valor de 160 milhões de euros, para financiar serviços municipais. Além desta medida, o acordo com a Troika (Banco Central Europeu + Comissão Europeia + FMI) obriga à revisão do regime de pagamento de selo imobiliário e ao pagamento de imposto unitário de 200 euros por segunda residência.

Na sequência de cinco orçamentos austeros em apenas quatro anos, e face a um futuro que reserva mais quatro anos de aperto orçamental, grande parte dos contribuintes irlandeses têm vindo a dar corpo a uma reacção anti-austeridade, encabeçada pela esquerda e estendida a todo o país. Luke Flanagan, deputado que se opõe a tais medidas, foi peremptório ao analisar a recusa dos mais de 800.000 contribuintes: «É bastante claro, o boicote enviou ao governo uma mensagem que este não queria ouvir». Considerada por muitos como um dos movimentos sociais mais significativos das últimas décadas, a campanha contra o novo imposto juntou 5000 pessoas num protesto em Dublin, personificando a revolta contra a austeridade, e juntou os irlandeses em torno do seu combate: os nove membros do parlamento (Teachta Dála) que se declararam publicamente contra encabeçaram reuniões por todo o país, entre Janeiro e Fevereiro. A adesão a estas iniciativas reflecte o descontentamento: a região de Waterford juntou 700 pessoas, Cork 500, Limerick também 500 e Carlow 400. Em Wexford, Clonmel, Athlone e Donegal, mais de 300 pessoas cooperam regularmente.

Em Julho, e como consequência do envio de cartas de notificação por parte das entidades fiscais obrigando ao pagamento em falta, a Campaign Against Household and Water Taxes decidiu fortificar o protesto, planeando marchas de indignação e manifestações por todo o país: «As cartas apenas terão o efeito de tornar mais firme a decisão dos que recusaram o imposto», afirmou Tina Mcveigh, porta-voz do movimento. Antevendo o aumento progressivo da taxa, a campanha faz denotar que a oposição será resistente: «Não seremos forçados a pagar este imposto injusto»; este tem sido o mote dado para criticar a política austera da coligação, onde se acusa o Estado de estar a resolver a crise financeira do país à custa do contribuinte comum.

Numa altura em que a falta de equidade das políticas governamentais é colocada em causa, esta medida parece ter sido a gota de água que fez transbordar o copo para grande parte do povo irlandês, sendo comummente vista como um ataque à classe média. As críticas realçam a falta de taxação dos mais ricos, disseminando-se através dos movimentos sociais na Internet: a criação do *site* http://nohouseholdtax.org/ [2] dá voz e esclarecimento às preocupações e reivindicações dos cidadãos, apelando ao protesto. O próximo está agendado para dia 5 de Dezembro e visa dar um cartão vermelho às directrizes de austeridade. A marcha terá início perto do Central Bank, às 16:30h, e terá o Dail (assembleia) como destino.


WEDNESDAY 5TH DECEMBER 2012
BUDGET DAY PROTEST
DEC. 5TH
STARTING @ 1PM OUTSIDE MINISTER DINNY MCGINLEY'S OFFICE, GWEEDORE
NO PARTY POLITICAL PLACARDS OR BANNERS PLEASE
ORGANISED BY
CAN'T PAY! WON'T PAY!
FOR MORE INFORMATION PLEASE CONTACT MICHEÁL CHOLM ON 0858042050

Fontes

Campaign Against Household and Watertaxes: nohouseholdtax.org [2]

Jornal de Negócios: Revolta fiscal na Irlanda [3]

Euronews: Metade dos proprietários irlandeses boicotam novo imposto [4]

Irish Examiner: Household tax refusals 'tracked by registry' [5]

The New York Times: Half of Irish Homeowners Join Boycott of New Property Tax [6]

The Irish Times: Household tax revolt the price of years of austerity [7]

Tax-News: Many Irish Refuse To Pay Household Tax [8]

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.
Secção: internacional [9]
Etiquetas: Irlanda [10]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/96?page=13

Links
[1] https://www.afolha.pt/noticias/contribuintes-irlandeses-contra-imposto-imobiliario [2] http://nohouseholdtax.org/ [3] http://www.jornaldenegocios.pt/opiniao/detalhe/revolta_fiscal_na_irlanda.html [4] http://pt.euronews.com/2012/04/02/metade-dos-proprietarios-irlandeses-boicotam-novo-imposto [5] http://www.irishexaminer.com/ireland/household-tax-refusals-tracked-by-registry-208931.html [6] http://www.nytimes.com/2012/04/03/world/europe/half-of-irish-homeowners-join-boycott-of-household-tax.html?_r=0 [7] http://www.irishtimes.com/newspaper/opinion/2012/0404/1224314347373.html [8] http://www.tax-news.com/news/Many_Irish_Refuse_To_Pay_Household_Tax____56311.html [9] https://www.afolha.pt/taxonomy/term/3 [10] https://www.afolha.pt/etiquetas/irlanda